



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Associações entre contagem de leucócitos, obesidade e atividade física habitual em mulheres com e sem PCOS: resultados iniciais
Autor	LARISSA HOROS BUENO
Orientador	POLI MARA SPRITZER

JUSTIFICATIVA: A contagem absoluta de leucócitos pode ser um marcador de inflamação crônica de baixo grau em diferentes condições clínicas. **OBJETIVOS:** Verificar associação entre contagem de leucócitos, variáveis metabólicas e atividade física não-estruturada em pacientes com e sem Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS). **METODOLOGIA:** Foram incluídas 59 participantes com PCOS (critérios de Rotterdam) e 31 participantes sem PCOS (ciclos regulares, sendo que 18 tinham hirsutismo isolado). Foram avaliadas medidas antropométricas, variáveis metabólicas e atividade física não-estruturada (definidas como ativas aquelas com pelo menos 7500 passos diários). O número médio de passos diários foi aferido por pedômetro utilizado pelo menos 6 dias na semana. A amostra foi estratificada por tercís do número de leucócitos e a análise multivariada foi por regressão de Poisson para averiguar fatores determinantes da contagem leucocitária (razões de prevalência, RP). **RESULTADOS:** Pacientes com PCOS eram mais jovens ($26 \pm 7,1$ vs $29,84 \pm 5,4$, $p < 0,001$), tinham HOMA-IR mais elevado [$3,31(2,15-5,81)$ vs $2,48(0,82-3,23)$, $p = 0,006$], e maior número de leucócitos [$7440(6290-9140)$ vs $5700(4900-7150)$, $p = 0,006$]. Na amostra total, as pacientes no tercil superior de leucócitos (T3) tinham maior IMC ($34,7 \pm 5,18$ vs $30,2 \pm 5,73$, $p = 0,01$), percentual de sobrepeso/obesidade (100% vs 74,1%, $p = 0,014$), HOMA-IR [$3,86(2,57-7,51)$ vs $2,5(1,55-4,13)$, $p = 0,02$] e triglicérides [$110(68,7-147)$ vs $67(41-107)$, $p = 0,005$]. O percentual de pacientes ativas foi inferior no T3 em relação aos tercís (T2 e T1) (20% vs 41,7% vs 48%) mas sem significância estatística ($p = 0,09$). Os fatores associados à contagem de leucócitos foram IMC (RP=1,012, IC95% 1,002–1,022, $p = 0,02$) e pertencer ao grupo PCOS (RP1,164, IC95% 1,016–1,33, $p = 0,03$). A chance de ter menor número de leucócitos em mulheres fisicamente ativas foi marginal (RP0,888, IC95% 0,782–1008, $p = 0,067$). **CONCLUSÕES:** As participantes com leucócitos no T3 tiveram pior perfil metabólico em relação ao T1. IMC e diagnóstico de PCOS tiveram impacto negativo no número de leucócitos.